

O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

Off. de J. L. de F.

N.º 716

TERÇA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1871

XI ANNO

GUIMARÃES 21 DE AGOSTO

O dia dezesseis de Agosto tem de ficar gloriosamente assinalado nos fastos do partido progressista em Portugal.

O movimento de Janeiro foi apenas um brado, um impulso instintivo e irreflexivo; hoje a idéa reformista afirma-se com clareza; os princípios assentem-se; a revolução adquiriu plena consciencia de si: do que é e do que quer.

Tal se nos apresenta a significação da momentosa proposta do sr. Francisco Mendes para modificar a Constituição vigente.

A força que o partido reformista ganhou com esta resolução é immensa. As adhesões no parlamento não lhe faltaram; e, se souberem despertar na massa da nação o sentimento democratico, hão-de affluir de toda a parte do paiz.

Cumpre que os que se regozijaram com esse triumpho das idéas populares dirijam felicitações e agradecimentos aos que apoiaram a proposta e peticionem á camara que lhe não negue a sua approvação.

De facto a proposta tal qual está formulada não nos indica em que sentido foi concebida, porem o relatorio que a procede, segundo a

analyse que delle tem feito os jornaes da capital, dá-nos a certeza que foram liberaes os intuitos que a determinaram.

No entanto é necessario que esse relatorio seja minuciosamente discutido pela imprensa ponto por ponto; para que a opinião publica, manifestando-se ácerca dos limites e amplitude que convem dar á reforma, dirija os futuros constituintes. Essa discussão tornará ainda mais firmes os princípios da eschola liberal; embora alguns, por timoratos, arriem ou desertem; os que ficarem formarão uma phalange de soldados aguerridos que em breve verá a seu lado a grande maioria do paiz.

Quando me chegar á mão o importante documento direi com franqueza o que ácerca delle penso, hoje limito-me a relatar algumas objecções que fazem os adversarios da proposta.

Dizem que não era urgente reformar a carta; que havia todo o tempo de cuidar dessa tarefa depois de ter extinguido o deficit. Mas não clamavam continuamente que os reformista era um bando de turbulentos sem idéas, attrellados ao bispo de Vizen? Pois agora a individualidade do bispo cedeu o logar aos princípios. O partido definiu-se, declarou

as suas idéas. Fez-lhes a vontade parece que deveriam estar contentes; e comtudo tem razão de maldizerem da sorte. Vem a preponderancia que vae tomar a egreja reformista e assustam-se, e com esses gritos pateciam o seu temor.

Outros pretendem que os historicos ficaram desgostosos, porque desejavam tomar a iniciativa da reforma da constituição.

Esse desejo seria uma tontice da velhice.

Pois depois que o povo victorioso proclamou a constituição de 1822, o antigo partido progressista quando tinha todo o vigor da virilidade, só pôde engendrar uma carta rachitica e amphibia que não contentou ninguém; e ha-de agora, chegado á decrepitude, fazer obra que mereça os applausos da nação. Desenganem-se os que unidos ao grupo historico se interessam ainda pelo desenvolvimento das instituições liberaes; ver-se-hão obrigados a procurarem os arraias dos reformistas e a desistirem de um respeito pueril por nomes vãos cujo tempo já passou. Pois o homem mais popular do partido septembrista é o proprio que se declara cartista puro, e querem que esse partido tenha o proposito de reformar a Carta!

Os conservadores declarados taes, olhando ao que são e não ao que foram, tem muito melhor terreno; todavia, tal abalo soffreram com a bomba que lhes rebentou no parlamento, que não souberam tirar vantagem da sua posição, como mostrei proximamente.

P. AMORIM VIANNA

Lê-se no Partido Constituinte:

Ha tres semanas, diz um periodico estrangeiro, que se verificou em Londres, no palacio de crystal, situado no parque de Sydenham, uma experiencia engenhosissima. Trata-se de um trem de um caminho de ferro movido pelo ar atmosferico. A distancia que percorreu o trem modelo foi de seiscentos metros, e a invenção deve-se ao sr. Remmell.

Eis os pormenores:

Dispoz-se um tubo no tunnel de ladrilho de uns dez pés de alto por nove de largo, capaz de conter as carruagens maiores em uma só linha de carris. A cada extremo deste tunnel se collocaram valvulas de abrir e fechar com outros aparelhos para dar impulso ao trem pelo principio pneumático.

Este principio pneumático de im-

27

FOLHETIM

HERANÇA DE LAGRIMAS

ROMANCE ORIGINAL

POR

LOPO DE SOUZA

VI

mesmo para a buscar era necessario achar asylo; não podia com a idéa de ir ella mesma procurar o ferro ou o veneno, que terminassem a sua desventurada carreira. Lembra-lhe a branca mortalha do Tejo, mas discorria logo que seu cadaver, aportado á praia com o fato desfeito pelo embate das ondas, seria profanado e tornado assim objecto de descariosa curiosidade. Era, pois, de necessidade procurar um refugio.

Todos estes pensamentos occupavam o cerebro de Branca, enquanto o creado fallava. Ainda uma vez lançou um olhar angustiado em redor de si, e apertando ao seio as dobras do xale, disse:

—Então adeus Paulo. Não sabia da partida de minha irmã.

—Pois v. ex.ª ha-de ir a pé?—exclamou elle attonito—Eu vou ver se ainda encontro o

coupé.

—É escusado; deve já ir longe.

—Então, se v. ex.ª o permite, vou chamar um trem de aluguer. Tenha v. ex.ª a bondade de esperar aqui.

—Pois sim, vae—disse Branca irreflectidamente, entrando na sala de bilhar, onde tantas vezes nas horas de recreio se divertira com seus irmãos.

—Prompto—disse d'ahi a momentos Paulo. Pode v. ex.ª partir quando quizer.

—Obrigada, meu amigo, até outro dia.—Respondeu ella, e querendo recompensar o cuidado do pobre velho, que a conhecia desde menina, procurou a bolsinha de seda em que costumava trazer dinheiro.

Era a segunda decepção! e tão cruel como a primeira: Branca não possuia um real de seu!

Ao ver a sua hesitação Paulo atreveu-se a dizer acompanhando-a á portinhola:

—Quer v. ex.ª alguma cousa?

—Não! não—bradou Branca—e saltou para dentro, fazendo signal ao cocheiro que tocasse para Lisboa. N'essa hora acabava de tomar uma resolução extrema. Desenganada de poder encontrar acolhimento que lhe não custasse penas e dissabores, faltava-lhe a experiencia do amor para acabar de se convencer que uma fatalidade invencivel pesava sobre ella.

Restar-lhe-hia Rodrigo?

Davam oito horas na egreja de S. Roque. Parou a sege na rua Nova do Carmo defronte d'uma casa de modesta apparencia. A falta de dinheiro suppriu-a Branca tirando do dedo um

anel com um brilhante engastado em esmalte preto, e poisando-o na mão aberta do bolieiro, correu para a escada sem ouvir o que o pasmado homem lhe dizia. Os primeiros degraus subiu-os impulsada pelo fogo interior que a devorava; pouco e pouco, porem, se lhe avivou á idéa o motivo que a trazia ali, e o local em que se achava. Esfriou, tremeu, e as pernas recusaram-lhe auxilio.

Ella! Branca d'Alvarães, a mulher pouco antes rodeada do prestigio da opulencia e das adorações da sociedade, estava áquella porta, mendigando um abrigo! Vinha ali procurar o amparo do homem que se convertia a Deus, depois de ter causado a sua perdição!

Esta era a dor suprema; era a unica talvez que fazia vergar a sua grande alma.

A vista fugiu-lhe dos olhos; maquinalmente se apoiou ao corrimão, cahindo sentada n'um degrau.

Poucos passos distante, apenas separado por uma porta, estava Rodrigo, inquieto e atormentado pela falta de resposta á sua carta. Acabava de vestir-se na intenção de sair, esperando que o destino lhe deparasse occasião de saber, senão por ella mesma, pela creada confidente dos seus amores, como as suas palavras tinham sido interpretadas. Alguns momentos antes parecêra-lhe ouvir o frémito d'um vestido; mas como applicasse o ouvido e nada mais percebesse continuou na sua tarefa sem ligar a isto o minimo valor. A noite estava escura; a escada era apenas alumada pelos escassos raios d'un lampeão que mal se distinguia no topo. Rodrigo, fechando

pulsão é mui singelo: quando o trem deve ir em uma direcção é empurrado por uma grande corrente de ar, e quando deve andar em direcção oposta é atraído, extraindo-se o ar pela maquina pneumática.

Não deve todavia suppor-se que os passageiros são levados ao seu destino de uma só corrida como acontece com as cartas no systema tubular.

Para evitar o inconveniente da demasiada e rapida celeridade, se empregam meios mechanicos que tornam o movimento agradável, facil e suave, e que permitem que as paragens se executem gradual e sensivelmente.

O trajecto de seiscentos metros se percorre em cinquenta segundos só com a pressão atmosphérica de duas zonas e meia por polegada quadrada; pôde porém obter-se maior velocidade sem risco.

Uma das vantagens que tem este methodo de locomoção é que não pôde haver choques de trens, porque a força impulsiva vai sempre em uma direcção dada.

O unico inconveniente que observámos, é que se se desmanchar uma das machinas no meio do caminho, os passageiros terão que aprear-se e sair do tubo como podem; e se no entanto vem outro trem e o ar lhe começa a faltar, padecerão egual sorte á do passaro metido na campanula pneumática. É provavel que o engenheiro haja previsto este inconveniente.

O trem em que se fez a experiencia de que fallámos, levava uma especie de omnibus muito largo, com capacidade para trinta pessoas. Os passageiros entram n'elle pelos dois extremos, que se fecham depois com vidraças.

Assim que a carruagem entra no tunnel, um aparelho que leva na parte posterior se adapta ás paredes d'elle, para impedir a passagem do ar. Contra este aparelho se dirige a

força impulsiva. Na estação da partida ha uma roda em leque, com um disco de ferro, concavo, de vinte e dois pés de diametro. Esta roda gira com o auxilio de um motor e adquire a velocidade que se quer, na certeza de que a rapidez das voltas augmenta a pressão do ar e desenvolve a força necessaria para pôr em movimento o trem.

Para a viagem de volta se abre a valvula, e a roda começa a extrair o ar do tubo, movendo o trem.

NOTICIARIO

Junta geral—A d'este districto reúne-se extraordinariamente amanhã para distribuir o contingente das contribuições—predial, industrial e pessoal.

Até que finalmente—Accordaram os brios ao sr. Rodrigo d'Araujo Portugal, administrador d'este concelho.

S. s.^a, que logo depois da eleição deveria ter pedido a demissão, quiz beber até ás fezes o calix da amargura. Deixou que se provasse por uma sentença a sua incapacidade e.....e falta de seriedade.

Em consequencia d'este novo reves, resolveu-se a deixar o logar, segundo consta.

Ouvimos que o substituirá o sr. Manuel de Mattos Costa.

Não somos só nós—Um correspondente do *Partido Constituinte* estranha que os srs. governador civil e administrador soffram sem querellar as graves imputações dos periodicos, que os accusam, e só por esta falta, prova inconcussa d'uma desvergonha sem igual, julga-os indignos do cargo que exercem.

Tem razão o correspondente; mas não a tem menor os dois magistrados censurados.

Para que haviam elles de querellar se tudo quanto se affirma se pô-

de evidenciar no tribunal.

Mais um periodico—Recebemos e agradecemos o novo periodico de Braga *A Liberdade*.

Bem vindo, seja e oxalá que por muito tempo continue a defender a sancta causa indicada no seu titulo.

Outro abuso—Segundo noticia o *Bracarense*, parece que o sr. governador civil dissolveu a meza do Bom-Jesus de Fão sem ouvir o conselho de districto!!

Não admira: quem retem quatro mezes o orçamento municipal da terra, que, como se diz, o tirou de misérias, n'uma occasião em que a extrema carestia de pão e da carne reclamava trabalho para o pobre, é capaz de fazer tudo!

Jantar—Lê-se no *«Diario Mercantil»*:

O jantar que houve hontem no Hotel Universal, offerecido ao sr. Fernando Caldeira, filho do sr. visconde da Borralha, não foi dado pelo centro constituinte, como alguns jornaes noticiaram hoje, mas sim por alguns amigos do sr. Caldeira, em commemoração do triumpho eleitoral obtido pelo sr. conselheiro José Dias Ferreira no circulo d'Aveiro. Tomaram parte no jantar os dignos pares conde da Louzã e Jayme Larcher, os deputados constituintes José Dias Ferreira, visconde de Moreira de Rey, Vanzeller, dr. Vasco Leão e Antonio José Teixeira, e os snrs. Patricio Alvares e filho, Oliveira Pires, Pereira Rodrigues, Coelho e Ventura. O jantar foi esplendido. A sala estava lindamente ornada com flôres e illuminada por muitos lumes. Houve varios brindes aos eleitores de Aveiro, Arganil, de Guimarães, de Fafe e Pombal.

Os vinhos que se serviram foram Xerez, Bucellas, Porto e Champagne.

AGRADECIMENTOS



João Baptista Felgueiras e seus irmãos altamente obrigados a todos os ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. que os cumprimentaram e lhes prestaram outros

obsequios por occasião do fallecimento de sua thia D. Joanna Emilia Felgueiras exprimem-lhes d'este modo os votos da sua gratidão e infinito reconhecimento, emquanto o não fazem pessoalmente.

DESPEDIDA

Domingos José Ferreira Guimarães Junior, não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, o faz por este meio, e a todas offerece os seus serviços no Rio de Janeiro para onde segue.

ANNUNCIOS

Editos de 50 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Rodrigo Martins da Costa, correm editos de 30 dias a contar de 4 do corrente mez d'Agosto, a citar todas e quaesquer pessoas certas e incertas que se julguem com direito ás propriedades seguintes:

O campo da Cachada, sito no logar do Outeiro—O campo denominado das Pedras e tambem conhecido por Cortelho ou Campo do Rodo, ambos situados na freguezia de Pedralva da comarca de Braga.—A Bouça da Costa, situada na freguezia de Lanhoso, comarca da Povoação de Lanhoso, ou ao seu preço em de-

do a porta do quarto, cego de repente pela escuridade cerrada do exterior, tropeçou no vulto de Branca sempre immovel e quasi desfallecida.

—Quem está aqui? perguntou.

A melodia d'esta voz a infeliz fez um movimento e respondeu baixinho:

—Sou eu Rodrigo... sou eu.

—Que! tu aqui, Branca! Que quer isto dizer? Clamou Rodrigo enquanto a ajudava a levantar e dava entrada no seu quarto—Por Deus, filha, explica-me a tua presença. Será possível que te impressionassem as minhas palavras até este ponto? E como estás pallida e fria!—continuou elle, aquecendo-lhe as mãos com beijos. Não soffras mais, criança. Falla-me, sorri-te e esquece aquella louca idéa, de que te peço mil perdões. Esqueces tudo, sim?

Branca deixára-o fallar sem o interromper; feliz ainda assim com a triste felicidade que lhe era permittido gozar. Ver-se ainda unada era o balsamo, era senão o esquecimento, talvez que o caminho para uma doce e suave compensação.

—Que me pedes tu que eu esqueça?—disse ella por fim—Sabes tu a grandeza do mal que me fizeste? Sabes ou imaginas as dores do coração; mas não avalias os lances a que me arastou o exaspero... Sabes o nome que d'ora ávante se dará na sociedade a Branca d'Alvarães? O da mulher perdida. Perdida para o mundo, para ella e para ti, meu amigo! Fui expulsa de minha casa; já não tenho familia nem marido. Não ha telhas que cubram esta criminosa cabeça.

Seguiu-se depois a narração de tudo o que fica exposto. Quando Branca terminou, Rodrigo

enxugou-lhe ternamente duas lagrimas que corriam ao longo das faces, e com semblante risinho tratou de animal-a com a persuasão do raciocínio e os carinhos do amor.

—Não te afflijas, minha Branca. Agora é que está á prova a tua coragem; é preciso conduzir bem as coisas de modo que não fiques lesada por todos os lados. Vamos a conversar tranquillamente sobre o futuro, filha. Em primeiro lugar, á vista dos factos que se deram, estou persuadido que estimas a separação amigavel de teu marido e isso não me parece difficil de conseguir-se. O caso está em que elle não descubra as nossas relações, para que não possa dar ao mundo esclarecimentos verdadeiros. As tuas palavras foram tão vagas que devamos presumir que, passados os primeiros assomos de cohera, teu marido, depois de inuteis investigações, se arrependerá de seu indelicado proceder, implorando talvez o seu perdão.

Toca-te depois a ti assentar as bases que julgares a proposito: n'esse ponto não te aconselharei filha, temo que o coração predomine sobre a cabeça. Tens tu a certeza que elle não sabe nada de mim? Que ignora o meu nome?

—Tenho—respondeu Branca—Nem ha indício algum de que possa descobri-lo, como representante n'esta tragedia.

—É o essencial—tornou Rodrigo. Eu vou dizer-te sinceramente o que faria, se me achasse na tua situação. Vou abafar os desejos que me combatem para ter jus a merecer a tua estima. Eu adoro-te Branca, adoro-te com o fervor do desgraçado que provou todos os dissabores da

vida antes de conhecer-te; não possuo na terra senão o teu amor, não antevejo a felicidade senão a que me vem de ti. D'isto queria eu que te capacitasses bem, filha, para avaliares o sacrificio a que me constranjo, dizendo-te que deves recolher-te a um hotel, escrever a teu marido em termos dignos e razoaveis, expondo-lhe a necessidade da separação. Se te responde com invectivas, lá estão os tribunaes para julgar o pleito que não pode deixar de ser-te favoravel. Separada d'elle, ficas senhora das tuas acções e livre de todo o dominio.

Louco!—bradou Branca com tristeza—Como podes crer que me apresente diante dos tribunaes pedindo o divorcio?! Que razões havia eu de dar? Más tratos? não; perfidias? impossivel! Eu não ousaria tanto, quando a consciencia me doe; nem poderia correr o risco de ser insultada publicamente com o desforço verdadeiro das minhas culpas. Não! isso não posso eu, Rodrigo.

—Então não sei, minha querida filha. Lembro-te só que, por dignidade propria, esperes os acontecimentos: tenho mêdo que te precepites. Livra-te sobre tudo de expansões; já sabes qual é o seu resultado. Se te não deixasses ir apôz ellas tinhas-te poupado a estas dôres. N'isto é que é preciso pensar. Quanto ao resto, se não conseguires o que desejas, conta com o meu braço, e sobre tudo com o trabalho do meu espirito. Pobre filho segundo, será a ti que deverei a riqueza da intelligencia; e aquecido pelos raios do teu amor não haverá empreza a que eu me não affoite. Hei de obrigar a fortuna a servir-me.

posito na importancia de 204\$079 réis, cujas propriedades foram arrematadas pelo reverendo Manuel José da Silva Vieira, residente n'esta cidade, em execução de sentença que Fortunato da Silva Ribeiro d'esta cidade promoveo contra Zeferino Antonio Vieira e mulher Marianna Thereza, da freguezia de Pedralva comarca de Braga, para que no prazo de seis dias que lhe hão-de de ser assignados na segunda audiencia posterior aos 30 dias dos editos, venhão deduzir seus direitos, pena de lançamento e de se julgarem as propriedades livres e desembaraçadas para o arrematante o reverendo Manuel José da Silva Vieira, e o preço em deposito para quem de direito for.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão Rodrigo Martins da Costa correm editos de 30 dias, a contar de 22 de julho, chamando e citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra da comarca para assistirem, querendo, aos termos do processo d'inventario de menores a que se anda procedendo por fallecimento de Rosa Maria do Sacramento, viuva, e moradora que foi na rua de Santa Luzia d'esta cidade, sob pena de continuar o inventario seus termos á sua revelia.

MESTRE DE SABOARIA

Faustino José de Macedo e Castro

Antigo mestre de sabão, ensina a fabricar toda a qualidade de sabão que se desejar, tanto estrangeiro como nacional, com toda a perfeição e economia possivel, recebendo unicamente 15\$000 rs. por cada qualidade de sabão, que ensinar a fabricar.

Vae onde for chamado, pagando-se-lhe as despezas de ida e volta.

Quem precisar dirija-se por carta ou em pessoa ao annunciante, rua do Freixo, n.º 2 e 4—Porto.

Regimento de infantaria n.º 6

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 5 de setembro proximo futuro tem de arrematar o fornecimento das rações de forragens, para o que convida as pessoas que desejarem concorrer a esta arrematação a comparecer na secretaria do regimento, á hora annunciada para a arrematação das rações de pão, tendo previamente depositado 16\$000 réis para poderem ser admitidas á licitação.

Quartel em Guimarães 19 d'agosto de 1871.

O SECRETARIO DO CONSELHO,

Francisco da Fonseca Abreu

Sargento quartel-mestre



Para a Povoia de Varzim

Antonio do Couto Vinagreiro d'esta cidade, annuncia aos seus amigos e freguezes que principia a sua carreira de Guimarães para a Povoia por Villa Nova no dia 21 d'agosto em diante ás 7 horas da tarde, sendo o preço o mais razoavel; assim como tambem alugam carros para toda a parte que hajão estradas macedamizadas. Os bilhetes vendem-se em casa de

José Joaquim de Lemos, á Porta da Villa.

Guimarães 14 de Agosto de 1871.

PERDEU-SE

Um alfinete de brilhante. Um Vizella, com pedra chata maior de meio quilate, e no meio do pé tem uma marca para marcar o que tem de entrar na camisa, e depois terá de entrar na camisa para segurança. Dá-se de gratificação 4\$500 rs. em Vizella ou no Porto, rua do Bom Jardim, 266.

A' caridade publica

Maria Roza, viuva, atraz dos Oleiros n.º 9 acha-se entevada, sem poder ganhar o pão; e por isso recorre aos beneficores para que a soccorram com uma esmola.

BANDEIRAS E MORTEIROS

Alugam se na loja de ferragens de Augusto Mendes da Cunha, rua da Fonte Nova n.º 7.

Joaquim Francisco e C.ª previnem os seus amigos e freguezes, que no dia 24 do corrente principiam a carreira para a Povoia de Varzim por Villa Nova, todas as quintas-feiras, e domingos pelas 4 horas da tarde. O carro é seguro e de mollas. Preços comodos. Bagagens 10 kilos gratuito, e excedendo pagará 24 rs. por arratel.

Os bilhetes vendem-se em casa

do sr. Antonio Joaquim Ribeiro de So. za, largo de S. Sebastião.

Guimarães 21 d'Agosto de 1871.

Cartas politicas

DE

Albano Coutinho, antigo jornalista portuguez, dirigidas aos exm.ºs srs Antonio Cabral de Sá Nogueira e Teixeira de Vasconcellos.

Vendem-se nas principaes livrarias de Lisboa.—Preço 300 réis.



Carreira entre Guimarães e Vizella

Torquato Ribeiro e Quintas annunciam ao publico que abriram uma carreira, que principiou no dia 11 de julho do corrente anno.

Sae de Guimarães ás 8 horas da manhã e 5 da tarde. Sae de Vizella ás 5 horas da manhã e ao meio dia.

Preço 160 réis.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do snr. Antonio de Campos Silva Pereira, praça do Tournal, e em Vizella em casa do snr. Freitas Guimarães.

PIANO-FORTE

Vende-se na rua de Santa Luzia n.º 39 um piano allemão quasi novo.

—Passados instantes, proseguiu:

—E se esta perspectiva te não agrada, minha querida amiga, volvamos os olhos para outro lado. Lembra-te de me dizer que toda a tua ambição era viver comigo n'uma casinha rodeada de tilias, onde o chão fosse tapetado de margaridas e perpetuas, e em que acordasses ao despontar do sol com o chilrear dos passarinhos? Pois esse sonho é tambem o meu,—o meu sancto sonho!... Realizado elle, esqueceremos o mundo, e a primavera de nossas almas durará até á eternidade—Mas é que não passe d'um sonho!—balbuciou melancolicamente Branca—A eternidade é o porto seguro dos afflictos.

—Branca! Branca!—exclamou Rodrigo apertando-lhe as mãos com ternura—abandona a idéa do suicidio. Esqueces o teu juramento?

—E' sagrado: nada receies—tornou ella—A memoria de meu pae é tão respeitavel para mim, como a imagem de Deus. Vou portanto seguir o teu conselho, meu amigo. Mas já agora guia-me tu, leva-me para onde quizeres, que eu vou mais satisfeita pensando que sigo o teu parecer.

Depois d'alguns momentos de reflexão, e na impossibilidade de acompanhar Branca para a não comprometter, lembrou-se Rodrigo d'Alvaro de Sepulveda, assentando entre ambos manda-lo chamar. Com effeito assim se executou, mal pensando este no doloroso encargo que lhe destinavam. Aceitou-o todavia com a melhor sombra, encarregando-se mesmo d'ir fallar com D. Jorge de Mello. Dispostas assim as coisas, separaram-se Branca e Rodrigo, e foi esta alojar-se

n'uma hospedaria particular, que, depois de alguns passos, se arranjou.

Que noite aquella para a desventurada! Olhava em redor de si com espanto; tiritava de frio e debilidade; havia vinte e quatro horas que não tomára alimento. Pediu café; matou a sede da febre com aquella estimulante bebida e gradualmente lhe foi sentindo os effeitos. Da animação, da energia ficticia que faz vibrar todas as cordas da alma, passou ao completo aturdimento dos sentidos. Via-se alli sem saber como; olhava sobre si e desconhecia-se! Parecia-lhe que se dera uma transformação magica no seu corpo, que já não era Branca d'Alvarães, mas sim outra mulher, da qual tambem possuia o espirito. Apertava a fronte, sacudia os cabellos empastados pelo suor, e recabria de novo no mesmo estado, mais invencivel pelo desfalque das forças que lhe custavam estes violentos esforços.

Os primeiros alvares do dia aliviaram um pouco estes soffrimentos. Adormeceu finalmente vencida pelo cansaço.

Seriam dez horas, quando os seus olhos se abriram e encontraram uma carta de Rodrigo que a hospedeira viera collocar ali, sem se resolver a acordal-a.

A noite d'elle pouco menos dolorosa tinha sido. Receiava muito os contratempos que deviam mortificar Branca, lamentava o mal que lhe fizera e pensava sinceramente no modo de consolal-a.

Levantou-se cedo e sentou-se á banca a escrever-lhe, ansioso de saber novas suas.

Minha adorada Branca—dizia elle.

« Eis-me, pois, na desgraçada posição de te não poder valer, tendo-te reduzido a esse estado de excepcional desgraça!

« Valer-te chamava eu ás consolações que o meu amor e a minha presença te daria atravez d'uma longa existencia que tantas vezes sonhava a minha alma, regenerada por ti. De nada te serve este pobre amigo; sou forçado a baixar a cabeça diante da omnipotencia da desventura.

« Oh! minha amiga como tu és amada! que soberba eu sinto com a esperanza de que hei-de roubar-te ás lembranças do passado e ás infellicidades do futuro! Ergue a cabeça diante de ti propria, quando pedires ao meu amor o amparo do irmão, do marido, do amigo unico. Baste-te a consciencia do sacrificio que me fizeste para avaliars a minha gratidão sem constrangimento.

« Se por um successo qualquer e que não posso prever te apertarem muito as agonias d'esta situação, se quizeres fugir a ellas, vamos, filha, fujamos para longe, porque é preciso morrer juntos. Demos um exemplo de verdadeiro amor a este mundo corrompido. Abandona os teus thesouros a esse homem... desculpa-me, Branca. Não debes ter um momento de remorso, estás absolvida. Criatura divina foste enxovalhada na tua dignidade, por ter offendido a honra de quem a pesou a dinheiro e a desaffronta agora com a vileza. Possui-me agora d'uma alegria providencial! Já não somos amantes, filha da minha alma, somos mais: somos uma vida unica atormentada pelo mesmo golpe.

« Ha alguma cousa sagrada na minha paixão que eu não me envergonho de dizer a Deus,

Caximiras modernas para calça, rua de S. Domingos n.º 36, Guimarães.

NOSSA SENHORA DE LORDES
POR
HENRIQUE LASSERE

1 volume em 8.º com 468 paginas
Preço:
Encadernação ingleza . . . 380
,, franceza . . . 420
Livraria internacional, S. Da mazo, 17.

CORTINA ANTOSSE Xarope pectoral de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolasas.
Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

CALDOS PEITORAES UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.
Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás insinuações que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produzio, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Nevralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.
Amplas instrucções na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa.
Aham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

SABOARIA A VAPOR



EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE
JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ
FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no DEPOSITO CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

« ver. Abr açar-nos-hemos como dois esposos ex-tremos, ao sahirem de diversos carceres.

« Animo, sancta: Deus te dê as consolações « que eu, não posso dar-te com os meus carinhos.

« Pensa bem no primeiro passo que vaes « dar. O meu desejo sabes tu qual é: Tenho-t'o « dito mil vezes nas minhas cartas, tenho-te « chamado sempre—e hoje com uma doce esperança—com a vehemencia da paixão.

nem temo fazer um sacrilegio, pedindo-lhe que não abandone o seu anjo. Agora tenho a convicção de que és a companheira de toda a vida: deu-se em nós a alliança dos immensos flagellos que te santificam, ó estrella do meu poente!

« Principia a sobressal tar-me a ancianidade de te « Deus vê o que eu sou e serei para ti, e « estes sentimentos nunca m'os inspiraria mullher que não fosses tu, minha Branca. Minha!...

Cada uma d'estas palavras ia assentando em terreno solido, depois de limpar a crusta, que impeçonhava a cancerosa ferida de Branca. Relia essas paginas, pezava-as na recta apreciação de seu juizo, e sentia-se forte escudado por um amor assim. Qual fosse o futuro, ignorava-o; mas, nenhuma circumstancia lhe parecia mais dura, e impossivel a tragar que a renuncia de tão grande affecto. Ia responder, quando se appresentou Alvaro, depois de ter procurado D. Jorge de Mello.

Da longa narrativa do moço diremos apenas o mais urgente, resumindo o que nos parecer fastidioso ou de pouco interesse para o leitor.

Jorge recebeu o enviado de sua mulher com certa reserva e desconfiança; mas logo que este, trocadas as primeiras palavras, e com a sua natural franqueza, lhe afiançou debaixo da palavra de cavalheiro que, a ser verdade e a não passar em de ficção os pertendidos amores de D. Branca, não era elle o feliz mortal, abriu-se rasgadamente, contando tudo o que havia na sua vida e o desespero em que estava por não conhecer o homem que offendêra. Accuzando a infiel esposa, não se poupou tambem a elle, notando, todavia, que lhe não tocava a ella julgal-o em vista dos extremos que eram sempre repellidos com desdem, e dos cuidados que tivera em todo o tempo para conseguir agradar-lhe. Fallando muito tempo n'este sentido, veio a declarar que não queria mais saber d'ella: que a entregava com o desprezo do mundo ao homem que lhe preferira, certo de que era esse o maior castigo que podia inflingir-lhe.

—Quanto a divorcio—terminou elle—nem pensar n'isso quero. Se ella não teme, e ouza arrostar com o clamor d'uma cidade inteira, que se dirija aos tribunaes. Só d'este modo, e para que lhe sirva esta pena de expiação, me achará prompto a cumprir o que devo. D'outro modo, é escuzado cançar-se, e fatigar-me os ouvidos.

—Fui portanto infeliz, minha senhora—acabou Alvaro—e o peor é que receio não haver santo que faça o milagre.

—Pois não importa—exclamou Branca risonha—O milagre será d'outra ordem—E pegando na penna escrevea dois bilhetes. O primeiro dizia:

« Eu, Branca d'Alvarães, declaro que nada « possuo, nem quero receber da mão de D. Jorge de Mello.

O outro continha tambem só duas palavras.
« D. Branca d'Alvarães acaba de fazer o « seu testamento: morreu. Queres agora acceitar « tua irmãosinha, Rodrigo? »

VII

A altiva dignidade de Branca fez suspirar D. Jorge de Mello. Chegaram-lhe uns rebates de saudade que o fizeram receber a fraqueza de implorar o esquecimento. Era necessario lembrar-se que era um ente abjecto e repulsivo aos olhos de sua mulher para achar coragem que contivesse as manifestações d'uma dor verdadeira.

O ciume, entretanto, rasgava-lhe as fibras do coração; sentia assomos de raiva frenetica, pensando no indecifavel mysterio que encobria o procedimento de Branca. A principio depois de ter inquirido dos creados que todos responderam a uma voz que nada sabiam nem sequer suspeitavam de cousa alguma, apegou-se Jorge á lisongeira esperanza de que fôra illudido por uma vingança feminil. Arrependeu-se então de não ter escutado a defeza de Branca; maldi sse o arrebatamento que o levára tão longe; mas ao mesmo tempo, recordando o muito que tinha soffrido e a desapiedade secura com que eram escutados seus queixumes não desgostou de ter esta occasião de fazer-lhe provar o fel dos dissas.
(Continua)

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno..... 2,400 réis
• semestre..... 1,200 »
Folha avulsa..... 40 »

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 59 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno..... 2,940 réis
• semestre..... 1,470 »
BRAZIL, pelo paq., por anno 6,960 »
semestre 3,480 »